

PÔR UM FIM À PERDA DE VISÃO EVITÁVEL

2030 IN SIGHT

O presente documento expõe nosso plano estratégico para a próxima década. O documento se baseia nos vastos trabalhos já realizados, mas se reconhece que ainda há muito mais a fazer. Embora estamos próximos de eliminar algumas doenças transmissíveis, as doenças não transmissíveis, as mudanças do estilo de vida e o envelhecimento da população representam agora um novo desafio para a saúde ocular das pessoas.

Há 1,1 bilhão de pessoas em todo o mundo que estão sofrendo as consequências da perda de visão porque não têm acesso aos serviços oftalmológicos de que precisam. São algumas das pessoas mais pobres e marginalizadas da sociedade. Se nada mudar, esse número subirá para 1,8 bilhão de pessoas até 2050.

Teremos de trabalhar de modo diferente para conseguirmos garantir que a visão assuma a prioridade política, de saúde e de desenvolvimento global que ela precisa e merece.

Pôr um fim aos casos de perda de visão evitáveis está agora nas nossas mãos e precisamos pressionar mais do que nunca para ajudar a concretizar esse objetivo.

Uma iniciativa estratégica
Documento de síntese

Versão set. 2021



OBJETIVOS

O que queremos concretizar?

O desafio é mais complexo do que nunca, os números são cada vez mais altos e as desigualdades estão aumentando. Portanto, nossa ambição tem de ser proporcional à dimensão do problema.

Até 2030, queremos viver em um mundo onde:

- Ninguém sofre de perda de visão desnecessária ou evitável e todas as pessoas têm oportunidade de potencializar as suas habilidades.
- Os serviços médicos e de reabilitação dos olhos são acessíveis, inclusivos e disponíveis para todos, em qualquer lugar, sempre que necessário.
- As pessoas compreendem a importância de cuidar de sua saúde ocular e exigem o acesso a serviços sem o peso do estigma social.

OS DESAFIOS

O que precisamos resolver?

Compreensão e conscientização

Ainda há falta de compreensão no que diz respeito aos benefícios de saúde, sociais e econômicos dos serviços oculares e oftalmológicos. E continua havendo um estigma social em torno da perda de visão, que se faz sentir de forma acentuada em algumas partes da sociedade em todo o mundo.

Compromisso e aspectos financeiros

Existe uma falta significativa de financiamento para apoiar o acesso aos serviços de saúde ocular, principalmente nos sistemas nacionais de saúde, mas também em estabelecimentos mais vastos, incluindo de educação, indústria e empresas.

Sistemas e pessoas

Por vezes há uma total falta de coordenação e integração com os serviços de saúde ocular, o que leva à falta de financiamento, serviços, pessoal e sistemas e dados coordenados.

Regulamentação e mercados

Os quadros regulamentares podem exacerbar a falta de recursos, criando barreiras ao número de pessoas que podem prestar serviços de saúde ocular. Isto é ainda mais exacerbado por outros quadros normativos políticos e regulamentares, que dificultam o acesso equitativo e justo aos serviços.

ELEVAR, INTEGRAR, ATIVAR

Nossa missão de dez anos

1 ELEVAR

Priorizar a visão como uma questão econômica, social e de desenvolvimento fundamental

Como?

- Instigar a vontade política e o financiamento.
- Estabelecer novas metas e responsabilizar os governos por alcançá-las.
- Aproveitar os estabelecimentos escolares e educativos.
- Direcionar as ações para as entidades empregadoras.
- Adotar o quadro de desenvolvimento sustentável completo.

2 INTEGRAR

Incorporar a saúde ocular em sistemas de saúde mais amplos

Como?

- Promover a inclusão na cobertura universal de saúde.
- Oferecer cuidados oculares e oftalmológicos integrados e centrados nas pessoas.
- Formar e instruir uma força de trabalho diversa e resiliente.
- Fazer uso das soluções tecnológicas.

3 ATIVAR

Promover mudanças dos consumidores e do mercado

Como?

- Fazer campanhas de um modo totalmente diferente.
- Eliminar os estereótipos negativos.
- Criar parcerias público-privadas.
- Criar o ambiente regulamentar certo.

O FUTURO À VISTA

De que forma o setor precisa mudar?

Conhecemos o desafio, a importância, a urgência e o potencial da mudança, se fizermos isso direito. O que precisamos fazer diferente enquanto setor para chegarmos lá?

10 prioridades para 10 anos

1. Desenvolver a liderança
2. Defender nossa causa de forma diferente
3. Assegurar novas formas de financiamento
4. Fazer uso das soluções tecnológicas
5. Reforçar as parcerias com o setor privado
6. Criar novos aliados
7. Desenvolver a força de trabalho
8. Comprovar nossa causa
9. Melhorar a prestação de contas
10. Influenciar o público